TURISMO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO PÚBLICA INTERSETORIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Edwin Giebelen

Elzário Pereira da Silva Júnior

RESUMO

Como consequência do Programa Nacional de Municipalização do Turismo (PNMT) no Estado do Rio de Janeiro, foi realizada uma ação pública educacional nos municípios de Saquarema e Mendes, que implantaram a disciplina Estudos Turísticos. Após análise dos resultados, foi percebida a necessidade de ampliar a abrangência do tema, que resultou na proposta de inclusão da disciplina **Estudos Turísticos e Meio Ambiente**, na Educação Básica, de 6º a 9º Ano. A Educação, na sua função de formar o futuro cidadão, pode ter um papel relevante na sensibilização para a importância do turismo e da preservação ambiental nos municípios com potencialidade turística. A disciplina proposta neste trabalho dá ênfase à questão ambiental, entre os temas transversais ligados à valorização do turismo como fator de desenvolvimento local. A metodologia utilizada nos municípios referidos caracteriza-se pela construção participativa, em que os professores vão registrando e construindo um corpo de ideias consensuais. O processo de implantação da disciplina, que envolve a construção do seu conteúdo e a capacitação dos professores, será regionalizado para um conjunto de municípios de uma mesma região turística e terá por base a divisão geopolítica do Plano Diretor de Turismo do Estado do Rio de Janeiro, que estabeleceu 13 regiões turísticas, de acordo com suas características culturais e semelhanças geográficas. Provocar outro olhar para o entendimento do conceito de Turismo que perpassa por responsabilidade social e ação civil, dinamizar o papel social da escola e estimular o ensino-aprendizagem são objetivos que tornam este trabalho relevante.

Palavras-chave: Educação, Turismo, Meio Ambiente, Políticas Públicas

ABSTRACT

One of the consequences of the National Program for the Municipalization of Tourism (PNMT) in the State of Rio de Janeiro was the public education measure taken in the municipalities of Saquarema and Mendes, which implanted Tourism Studies as a school subject. The results obtained indicated a need to broaden the scope of the topic and led to the suggestion that Tourism and Environmental Studies be included as a subject in Grades 6th to 9th in Elementary and Junior High Schools. The significant role of Basic Education is raising awareness of the importance of tourism

and environmental conservation in municipalities with tourism potential. The aim of this study includes a concern for the environment, emphasized between the cross-disciplinary themes linked to education for the importance of tourism as a local development. As tourism develops in its various forms of economic activity, it calls for participation from the local community. The participatory construction methodology applied in this study used the geopolitical grid determined by the Rio de Janeiro State Tourism Master Plan, which defines 13 tourist regions according to cultural characteristics and geographical similarities. To encourage a new look at the significance of understanding Tourism within the realm of social responsibility and civil action, as it brings dynamics to the social role of schools and stimulates the process of teaching and learning: this is one of the objectives that makes this research so significantly important.

Keywords: Education, Tourism, Environment, Public Policy

INTRODUÇÃO

Valorizar o patrimônio turístico, constituído pelos valores de significado histórico, artístico, paisagístico, natural, arqueológico, paleontológico, ecológico, científico e cultural, que traduzem referências à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade, entre os quais estudantes do ensino fundamental dos municípios fluminenses potencialmente turísticos, é o objeto da ação pública educacional proposta na investigação desse trabalho. A compreensão de turismo que foi trabalhada, o vê como fenômeno científico complexo, espacial e humano, que se desenvolve de forma integrada, conciliando interesses do poder público, do empresariado e das populações envolvidas, expostas aos impactos sociais, econômicos, ambientais e culturais que as atividades turísticas podem causar.

O objetivo inicial do trabalho foi analisar o processo de construção participativa, realizado com os professores dos municípios de Mendes e Saquarema, para implantação da disciplina Estudos Turísticos em sua grade curricular oficial. A proposta, além de ser pioneira no Estado do Rio de Janeiro, contribui para a melhoria do rendimento e do interesse escolar no ensino fundamental, auxiliando na questão da permanência dos alunos nas instituições publicas de ensino.

Diante das mudanças tecnológicas e dos novos temas debatidos pela sociedade, o currículo tradicional ficou defasado. Se o mercado de trabalho mudou, se a forma como a sociedade trata algumas questões vem se transformando, o ensino na sala de aula também precisa se atualizar. O estudo do turismo articulado com temas transversais apresenta sugestões de como trazer reflexões atuais para as salas de aula.

Após análise da experiência de Saquarema e Mendes, verificou-se a necessidade de ampliar o seu conteúdo, incluindo a questão ambiental, aproveitando-se a facilidade dos professores em aproximá-la do turismo. A construção da disciplina denominada **'Estudos Turísticos e Meio Ambiente'**, que poderá contemplar as questões ambientais de forma transversal, embora com mais ênfase, partiu de uma ação interdisciplinar que privilegiou as dimensões da sustentabilidade, sobretudo no seu aspecto socioambiental ligado ao turismo. Desta forma, devido à complexidade social e ambiental do turismo não foi sugerido trazê-lo como tema transversal, mas sim mantê-lo como disciplina, ainda que optativa, como no projeto de Estudos Turísticos.

EDUCAÇÃO BÁSICA COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

As iniciativas dos municípios fluminenses serviram de base metodológica, aperfeiçoada e ampliada, para implantar de forma mais ágil, ampla e regional, a disciplina proposta neste estudo, considerando, conforme afirma Fratucci (2001), a diversidade das regiões turísticas do Estado do Rio de Janeiro, e facilitando o desenvolvimento socioambiental dos municípios potencialmente turísticos, por meio da sensibilização da comunidade local para a importância de um turismo sustentável, com base social e educacional. Barreto (2005) corrobora esta afirmação quando confirma que a educação fundamental não poderá ficar à parte do processo de transformação, pois tem um papel importante na participação e no envolvimento da comunidade com o desenvolvimento turístico, necessário para se alcançar o ideal de sociedades sustentáveis.

Estudos recentes indicam que são os serviços, associados ou não a outros setores da economia, que crescem e geram postos de trabalho e renda. Entre essas atividades, o turismo se destaca, pois atua em diversos setores - negócios, ecologia, esportes, cultura e história, entre outros. A atividade representa 13% dos gastos dos consumidores em todo o mundo. No Brasil, ocupa cinco milhões de trabalhadores. Mas ainda há espaço para crescer - o país ocupa a 41ª colocação no ranking dos destinos turísticos e o setor responde apenas por aproximadamente 4% do PIB, de acordo com Futurebrand, consultoria internacional.

A atividade turística é composta por muitas microempresas que atuam em diversos segmentos: agências de viagens, guias, pousadas, restaurantes e locação de veículos. Beneficia tanto o empresário, quanto o trabalhador. Possui uma grande possibilidade de inclusão social, por meio de oportunidades variadas de trabalho. Apostar no turismo, portanto, pode ser também um caminho para a redução das desigualdades sociais, conforme afirma Morales (2010), quando constata que,

> o estudo anual "Viagens e Turismo: Impacto Econômico" do *World Travel & Tourism Council* apresenta o Brasil como o décimo terceiro país do planeta na economia do turismo num ranking de 181 nações. O estudo prevê um continuo ascenso do desempenho brasileiro neste campo, tomando em conta indicadores como a importância do turismo sobre o PIB, seu peso na geração de emprego, as divisas geradas por turistas internacionais e o monto dos investimentos públicos e particulares nesse sentido. O mundo vê o Brasil como um dos mais prometedores países, pelo bom desempenho de sua economia, pelos investimentos que acontecem pela Copa do Mundo e pelas Olimpíadas de 2014 e 2016 respectivamente, e pelo grande potencial de desenvolvimento que tem o turismo, tanto doméstico quanto o internacional. Tanto os dados de 2010 quanto as previsões para o período de 10 anos para frente indicam que Brasil vem se afirmando como um dos grandes emergentes do turismo global, principalmente na geração de empregos e de divisas no turismo internacional dois rubros essenciais para contribuir no desenvolvimento do país. Nas previsões do desempenho para o setor, em dez anos, Brasil está entre os 10 primeiros em cinco categorias: velocidade de crescimento dos ingressos gerados com turismo internacional entre 2010 e 2020 (3º lugar); geração de empregos diretos e indiretos em termos absolutos no setor (5º lugar); geração de empregos diretos (4º lugar); volume de investimentos no setor (9º lugar); e velocidade de crescimento dos investimentos (4º lugar).

O Estado do Rio de Janeiro, historicamente, foi pioneiro nas atividades econômicas do turismo nacional, motivo pelo qual a marca "Rio de Janeiro" transmite, há dezenas de anos, a imagem representativa dos fatores atrativos que

motivaram os mercados emissores de turismo, tanto nacionais como internacionais, até os dias de hoje.

É necessário, portanto, preparar os municípios turísticos desse Estado em sua base educacional, para ajudar na política de motivação do turista para conhecê-los melhor, já que tais municípios, identificados e estimulados pelo Programa Nacional de Municipalização do Turismo (PNMT) assumiram, paulatinamente, nos últimos dez anos, a condição de cidades potencialmente turísticas. A proposta de um programa estadual educacional de sensibilização turística, pioneiro no país, pode ser analisada como característica desse Estado, por ser vanguarda em várias atitudes na sociedade brasileira.

A implantação de um programa de política pública educacional com este perfil pode também auxiliar no cumprimento de uma das metas estabelecidas pelo Ministério da Educação, entre elas a de que toda escola do ensino fundamental deveria funcionar com horário integral até 2010 e a de ensino médio até 2015. Segundo análises técnicas, a atual situação do ensino fundamental brasileiro já foi classificada como “trágica”. A afirmação teve como base os resultados do trabalho do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e os números do censo do IBGE apresentados. De acordo com os dados do referido Sistema de Avaliação, além de milhares de crianças que ainda não estão nas escolas, a qualidade de ensino e a valorização dos professores são os principais problemas a serem enfrentados pelo governo.

Sob a análise de dados, foram estabelecidas conexões, mediações e identificadas contradições, no processo de construção da proposta desse programa, buscando superar a percepção imediata, as impressões primeiras, a análise mecânica e empiricista, procurando expressar o conhecimento apreendido da realidade, segundo nos reafirma Frigotto (1987) em suas pesquisas educacionais.

De acordo com Veiga-Neto (1994), a implantação desse programa deverá ser uma tentativa de inovar nas práticas docentes e investigações pedagógicas, preparando campo para profundas mudanças culturais, sociais, econômicas e políticas em que nos achamos mergulhados, num mundo que se globaliza regido pela lógica capitalista.

INTERDISCIPLINARIDADE PROVOCADA PELA TURISMOLOGIA

As temáticas relacionadas ao turismo, discutidas e sugeridas no trabalho, serão encontradas numa vasta bibliografia específica, que faz reflexão sobre várias atividades, segmentos, teorias e métodos. Contudo, encontra-se uma referência teórica mais abrangente em Beni (2001), Murta (2002) e Albano (2002), imprescindível para a reflexão e socialização do conhecimento profundo do fenômeno turístico. Num olhar multidisciplinar, autores supracitados afirmam que a construção de atrações culturais e ecológicas é crucial para o desenvolvimento do turismo sustentável e necessária para reconciliar os interesses da preservação e do desenvolvimento.

No que se refere ao perfil epistemológico deste trabalho, procurou-se deixar claro o propósito de contribuir para a construção do conceito científico e fenomenológico do Turismo, tendo como parâmetro o reconhecimento da sua complexidade como fenômeno social, humano e espacial, que resulta nas atividades econômicas turísticas nas suas múltiplas dimensões.

Nesta perspectiva, os principais objetivos deste trabalho são o fortalecimento do diálogo com outras disciplinas e a prática do socioturismo, que implica na atuação profissional dentro das atividades turísticas com responsabilidade social e ambiental.

Torna-se necessário entender essa área do conhecimento sob o olhar da turismologia, que trata o seu objeto de estudo de forma global, holística e integrada. Desta maneira é função da atividade levantar o somatório de recursos naturais, culturais, sociais e econômicos, que se relacionam para definir o fenômeno turístico na sua totalidade, e reafirmar a sua importância como instrumento para a construção de um mundo melhor e de uma melhor qualidade de vida para os cidadãos.

Inicialmente o trabalho acompanhou, registrou e analisou o processo pioneiro de construção e implantação da disciplina Estudos Turísticos no ensino fundamental dos municípios de Saquarema e Mendes, que pertencem a regiões turísticas distintas do Estado do Rio de Janeiro.

A proposta da disciplina **Estudos Turísticos e Meio Ambiente** constitui-se, desta forma, em um desdobramento natural da proposta anterior, com a ampliação

do seu foco para incorporar as articulações naturais e necessárias das questões ambientais com o turismo e com conteúdos de outras matérias do ensino fundamental.

Ficou claro também que a viabilidade da implantação da disciplina dependerá de apoio do governo estadual, que poderá ser incentivado pelo fato da proposta estar em consonância com a atual política nacional de turismo, consolidada no Programa Nacional de Regionalização do Turismo do Ministério do Turismo, e especialmente por ter servido de base para este projeto o Plano Diretor de Turismo do Estado do Rio de Janeiro. Contudo, a concretização deste projeto, com sua expansão para todo o Estado, dependerá fundamentalmente do interesse dos municípios considerados turísticos ou com potencialidade turística, que deverão trabalhar de forma integrada com as Secretarias Municipais de Turismo e também de Meio Ambiente.

Sugere-se também a busca de apoio do Fórum Estadual de Secretários Municipais de Turismo do Estado do Rio de Janeiro e as instâncias de governança regionais que tem condições de promover a articulação entre as secretarias de turismo visando à implantação regional na disciplina, considerando as macrorregiões do Plano Diretor já referido.

Algumas atividades econômicas, praticadas de forma predatória pelo turismo, estão relacionadas a um paradigma de turismo que separa homem e meio ambiente. A abordagem que se faz hoje é crítica a esta posição e afirma a necessidade de o turismo provocar menos impacto para o meio ambiente, ou seja, atuar com ele de forma mais harmônica e ética.

Este programa constitui-se num processo de educação patrimonial e ambiental, necessário para que as gerações futuras não apenas responsabilizem a nossa geração e nossa escolha de um modelo de desenvolvimento - cujos efeitos negativos vêm se acumulando de forma preocupante - mas também para que as essas gerações sejam capazes de se colocar criticamente e atuar de forma responsável como profissionais e cidadãos. Diante do acima exposto, foi apresentada uma Matriz Curricular, abrangendo os últimos quatro anos do Ensino Fundamental, com a seguinte estrutura:

Conteúdos curriculares da disciplina Estudos Turísticos e Meio Ambiente

5ª Série [1]

- ✓ Importância da disciplina Estudos Turísticos e Meio Ambiente
- ✓ Definição de turismo
- ✓ Ética, cidadania e meio ambiente
- ✓ Conhecimento e valorização da comunidade
- ✓ Atrativos naturais e histórico-culturais / Cultura imaterial
- ✓ Elementos naturais e construídos do meio ambiente

6ª Série

- ✓ Os atrativos como provocadores do fenômeno turístico
- ✓ Sincretismo religioso. Manifestações religiosas como atrativo turístico
- ✓ Importância da biodiversidade e conservação ambiental
- ✓ Respeito às diferenças culturais
- ✓ Oferta turística diferencial
- ✓ Água e energia: de onde vem? Para onde vai?

7ª Série

- ✓ História do turismo (atividades turísticas no Brasil)
- ✓ Noções básicas do turismo como fenômeno
- ✓ Oferta turística técnica (serviços privados turísticos, serviços públicos e de apoio ao turismo)
- ✓ Fatores físicos e sociais do meio ambiente
- ✓ Impactos do turismo na comunidade
- ✓ Conflitos referentes à questão ambiental
- ✓ Atrativo turístico e produto turístico: formação do mercado

[1] Na época em que foi realizado este estudo, a Educação Básica, no nível de Ensino Fundamental, considerava as Séries de 5ª a 8ª, atualmente correspondendo do 6º ao 9º Ano.

8ª Série

- ✓ Identificação de possibilidades profissionais no Turismo / setor terciário – prestação de serviços
- ✓ Capacitação profissional continuada para o turismo
- ✓ Impactos da globalização no turismo
- ✓ Degradação e recuperação ambiental
- ✓ Fluxo turístico: núcleo emissor x núcleo receptor
- ✓ Reflexões sobre sustentabilidade
- ✓ Segmentação de mercado: ecoturismo, turismo cultural, turismo religioso, turismo rural e outros segmentos.

A disciplina deverá inserir-se num projeto educacional que garanta a inclusão da sua temática, a partir de uma reflexão sobre conceitos e pressupostos relativos ao meio ambiente e ao turismo - visto como fenômeno complexo, sistêmico e integrado, os quais devem nortear as políticas e práticas, dentro de um espaço curricular próprio, tendo em vista a atual conjuntura política brasileira e global. Além de sugerir ações práticas em projetos conjuntos da escola com a comunidade e implantação de ações intersetoriais, deve-se despertar para a geração de trabalho e renda para a comunidade local, fomentada pelas atividades turísticas.

Salienta-se que esta proposta de matriz curricular deve ser utilizada e adequada de acordo com as especificidades regionais estabelecidas no Estado do Rio de Janeiro, pelo Programa Nacional de Regionalização do Turismo. Neste sentido, cabe à geração atual não somente sugerir mudanças por meio da formulação dos vários projetos, como também garantir a execução dos mesmos para a transformação da realidade que se deseja.

Particularizando questão tão abrangente, assinala-se que um dos passos para a mudança é a minimização dos impactos e aspectos negativos que o turismo pode ocasionar, devido ao modelo de desenvolvimento turístico dos países emergentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos dialéticos do turismo, neste trabalho considerados, buscaram apoiar-se em uma visão humanística, que encontra fundamentos na Fenomenologia, que valoriza a relação do homem em seu meio ambiente e através da análise dos teóricos dessa área percebe-se que é fundamental atuar de forma integrada e holística.

Algumas práticas das atividades econômicas implementadas de forma predatória pelo turismo estão relacionadas a um paradigma de turismo que separa homem e meio ambiente. A constituição e a abordagem que se faz hoje é crítica a esta questão e apresenta a necessidade do turismo se tornar menos impactante para o meio ambiente, ou seja, de forma mais harmonizada e ética com o mesmo.

O trabalho também mostra a necessidade de atuar com turismo na ação social, procurando promover atividades educacionais e de desenvolvimento comunitário, dando assim fundamentação ao conceito de “socioturismo”, concebido por este autor em trabalho anterior.

Às comunidades cabe decidir que tipo de turismo deve ser praticado no sentido da otimização da relação homem, ambiente e sociedade. Nesta perspectiva justifica-se a implementação de um programa estadual para inclusão da disciplina **Estudos Turísticos e Meio Ambiente,** a ser viabilizada por meio de planos setoriais governamentais, voltados para o desenvolvimento do turismo no Estado do Rio de Janeiro, com o objetivo de se estabelecer os nexos necessários entre teoria e prática, propostas nesta investigação.

Este programa constitui-se num processo de educação patrimonial e ambiental, necessário para que as gerações futuras não responsabilizem a nossa geração e a nossa escolha do modelo de desenvolvimento. Neste sentido cabe a geração atual não só sugerir mudanças através dos vários projetos que formula, mas garantir a execução do mesmo para mudança do “status quo”. Particularizando questão tão abrangente, podemos assinalar que um dos passos para a mudança é a minimização dos impactos e aspectos negativos que o turismo pode ocasionar, devido ao modelo de desenvolvimento turístico dos países emergentes. Tendo em vista as questões aqui abordadas, torna-se relevante a indução desse trabalho de

capacitação dos professores para implantar essa nova disciplina que trata o turismo de forma ampla e realista, aproximando a defesa do meio ambiente de forma mais enfática.

A metodologia empírica visou construir os conteúdos curriculares da disciplina Estudos Turísticos, que servirá como referência na construção do desenvolvimento humano sustentável para educadores e pesquisadores de turismo e de meio ambiente.

Espera-se que a participação de turismólogos, com atuação em pesquisa e docência seja imprescindível na concepção, atuação e avaliação de programas que atuem com conhecimentos específicos da complexidade do fenômeno turístico como fator de desenvolvimento sócio-econômico-ambiental e instrumento de responsabilidade social.

E sendo a educação, ferramenta primordial para despertar interesse na atuação profissional de forma ética e cidadã. A valorização e a preservação do meio ambiente são fundamentais, não somente para o processo de turistificação das localidades, mas também para qualidade de vida da sua população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, M. **Planejamento e Organização do Turismo**. Campinas: Papirus, 1995.

BENI, M. C. **Análise Estrutural do Turismo.** São Paulo: Editora SENAC, 2001.

BRASIL. **Retratos de uma caminhada: PNMT 8 anos. Gerência de Programas Nacionais; Supervisão de Projetos de Descentralização**. Brasília, EMBRATUR, 2002.

BRASIL, **Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996 (LBD**). Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 21 dez. 1996.

BRASIL, **PROGRAMA de Regionalização do Turismo: Roteiros do Brasil: diretrizes operacionais.** Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Brasília: Ministério do Turismo, 2004

FRATUCCI, A.C. O processo de ordenamento territorial do turismo no Estado do Rio de Janeiro a partir de 1970. In **UNIPLI : Estudos Acadêmicos.** Niterói: Centro Universitário Plínio Leite, Vol 1, nº 2 , p. 133 -144, 2001.

FRIGOTTO, G. **O enigma da teoria nas pesquisas e análises da relação trabalho-educação: pontos para debate**. Rio de Janeiro: IESAE / FGV, 1987.

MORALES, P. **Brasil, 13º lugar na Indústria mundial do Turismo. 2010.** Disponível em www.economiabrasil.com.br **,** acesso em 22 de março de 2011

MURTA, S., ALBANO, C. (org.). **Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar**. Belo Horizonte: UFMG - Território Brasilis, 2002.

PARÂMETROS Curriculares Nacionais: M**eio ambiente e saúde**. Secretaria de Educação Fundamental. 2ª edição. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

VEIGA - NETO, A. **Caminhos Investigativos: novos olhares na pesquisa em educação**. 2ª edição. Rio de Janeiro: DP&A, p.23 – 38, 2002.

www.futurebrand.com acesso em 23-04-2011